



doi.org/10.51891/rease.v10i9.15715

AUDITORIA CONTÁBIL INTERNA - UM ESTUDO DE CASO NUMA EMPRESA DO RAMO VAREJISTA NO MUNICÍPIO DE ITAPAJÉ

Carlos Alberto Carneiro da Costa¹ Piedley Macedo Saraiva²

RESUMO: Este trabalho apresenta a importância da auditoria interna como ferramenta fundamental para que se cumpra as metas desejadas pelas empresas, sobretudo, diante da necessidade de manter um controle de todas as atividades desempenhadas numa empresa, garantindo que os objetivos sejam realizados de maneira correta, sem que haja erros ou que seja identificado, os gestores têm como ferramenta fundamental para tomarem decisão. Tomando por base pesquisas bibliográficas de grandes autores sobre o assunto, consultas em acervos digitais, este trabalho procurou apresentar conceitos, principais características da auditoria, com ênfase na auditoria interna. Tivemos como objetivo geral analisar os procedimentos de auditoria contábil interna no ramo varejista na cidade de Itapajé, os benefícios alcançados e sua relação na tomada de decisão. Os resultados da pesquisa nos mostraram também as principais diferenças entre auditoria interna e externa e sua relação no processo decisório.

Palavras-chave: Auditoria interna. Tomada de decisão. Varejo.

1 INTRODUÇÃO

Com o advento da globalização e o consequente avanço tecnológico acelerado, o mundo experimentou um encurtamento de distâncias e transformações significativas em várias dimensões da sociedade capitalista. O setor empresarial e as corporações foram profundamente impactados por essas mudanças, que se intensificaram especialmente a partir da década de 1970. Em resposta a esse panorama de avanço tecnológico e competitividade crescente, as empresas se veem obrigadas a buscar novas formas de aprimorar a gestão e administração de seus negócios. Nesse contexto, a contabilidade se transforma em uma ferramenta de gestão essencial, proporcionando aos usuários uma visão econômico-financeira abrangente da empresa.

A auditoria emerge da necessidade de as empresas manterem controles contábeis rigorosos, especialmente à medida que expandem suas operações no mercado. Com o papel

¹ Formado em Licenciatura Plena em Matemática, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral - CE.

² Graduado e mestre em administração, professor da UNIFAP, Juazeiro do Norte - CE.



fundamental de examinar as demonstrações contábeis para verificar a real situação patrimonial da empresa, a auditoria permite que as organizações obtenham mais controle e permaneçam ativas em um mercado cada vez mais competitivo. Este trabalho se propõe a explorar as classes de auditoria interna e externa, com ênfase na auditoria interna e sua contribuição para a tomada de decisões.

No cenário de constantes mudanças do mundo globalizado, a competitividade se torna ainda mais acirrada, tornando-se crucial que os administradores busquem métodos que auxiliem no controle de suas empresas. Dessa forma, a auditoria interna ganha força e se integra às instituições de diversos ramos de negócio. A economia que impulsiona o país, composta por uma sociedade economicamente ativa em variadas áreas, necessita de um envolvimento maior para perceber que a auditoria é fundamental para a manutenção das instituições.

A auditoria desempenha um papel vital para o bom funcionamento de qualquer empresa, pois a partir dessa análise, que tem como objeto auditado o conjunto dos elementos de controle do patrimônio documentado por registros, os gestores podem tomar decisões seguras e confiáveis. A auditoria interna requer confiabilidade em seus relatórios e a garantia de que as informações contábeis não apresentem erros, respeitando os princípios e normas da contabilidade brasileira e assegurando a veracidade das informações.

Este trabalho aborda aspectos que abrangem a justificativa, os objetivos gerais e específicos, os principais conceitos sobre auditoria, distinguindo entre auditoria interna e externa, além de um estudo de caso realizado em uma empresa, cujo diagnóstico servirá para a tomada de decisão. O objetivo geral é analisar os procedimentos de realização de auditoria contábil interna em uma empresa do ramo varejista no município de Itapajé, e sua relação com a tomada de decisão. Para isso, serão aprofundadas discussões sobre auditoria contábil interna e externa, avaliados os procedimentos metodológicos aplicados em uma empresa do ramo varejista em Itapajé em relação à norma legal, e exposta a relação entre auditoria interna e a tomada de decisão. A metodologia utilizada inclui a revisão de literatura e um estudo de caso, com a aplicação de questionários na empresa analisada.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A auditoria surgiu como uma resposta à necessidade de verificar a precisão dos registros contábeis, especialmente com o surgimento de grandes empresas que baseavam seus lucros nas



demonstrações contábeis. Seu desenvolvimento acompanhou o crescimento econômico e a formação de grandes corporações compostas por capital de muitos investidores.

A auditoria contábil teve suas origens na Inglaterra, o primeiro país a ter grandes empresas comerciais e a implementar um imposto sobre a renda. Desde 1314, a Inglaterra já praticava auditorias em contas públicas.

Segundo Crepaldi (2017), "a auditoria consiste no levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações e rotinas das demonstrações financeiras de uma entidade."

A auditoria é um processo que observa minuciosamente as demonstrações contábeis, analisando todo o procedimento realizado para verificar se as normas brasileiras de contabilidade foram aplicadas corretamente. Quando aplicada à contabilidade, a auditoria busca validar os balanços realizados e identificar possíveis irregularidades ou desequilíbrios, baseando-se nos dados e indicadores da empresa.

A auditoria contábil examina a situação real da empresa ao analisar documentos e realizar uma avaliação minuciosa de fontes internas e externas sobre diversos aspectos financeiros da organização. A auditoria desempenha um papel crucial em várias áreas da empresa, mas seu principal objetivo é fornecer dados que auxiliem os gestores em suas decisões.

Após analisar todos os conceitos mencionados, percebemos que a auditoria se resume ao conjunto de elementos de controle do patrimônio, incluindo registros contábeis, documentos que comprovem esses registros e atos administrativos. Fatos não registrados documentalmente também são objeto de auditoria, uma vez que podem ser relatados por indivíduos que executam atividades relacionadas ao patrimônio auditado.

2.1 Tipos de Auditoria

Existem dois principais tipos de auditoria: interna e externa. Embora compartilhem os mesmos objetivos, suas características são distintas. A auditoria interna visa atender às necessidades dos administradores, analisando se os processos estão em conformidade. Já a auditoria externa busca atender objetivos no mercado externo, por exemplo.

Na auditoria interna, o auditor é um membro da própria empresa, capacitado para desempenhar essa função, mesmo que não seja exigida formação específica na área. Esse profissional analisa os controles e procedimentos internos da entidade, com o objetivo de cumprir as determinações da administração, melhorar processos internos e identificar fraudes.



Uma característica interessante é que o auditor interno não é totalmente independente, pois está diretamente ligado à administração e deve seguir as orientações da diretoria.

Por outro lado, a auditoria externa requer um profissional independente, que não tenha vínculo com a empresa auditada, ou que seja membro de uma empresa especializada em auditoria. É necessário que tenha formação acadêmica em Ciências Contábeis e registro no Conselho Regional de Contabilidade. O trabalho do auditor externo é garantir a exatidão das informações financeiras nas demonstrações contábeis, podendo ainda propor melhorias para a empresa e transmitir confiança aos investidores. Após a auditoria, o profissional emite um parecer contábil. Diferente do auditor interno, o auditor externo possui total autonomia e independência, assegurando o cumprimento das exigências legais.

2.2 Auditoria interna

A auditoria interna, objeto de estudo deste trabalho, é constituída por um conjunto de técnicas e procedimentos contábeis, que deve estar diretamente ligada a a seus administradores de empresas, verificando os objetivos internos da empresa, observando suas operações financeiras. É desempenhada por um funcionário habilitado para a função dentro da empresa ou instituição. Será através da auditoria interna que a empresa poderá solucionar possíveis problemas que possam ser identificados na auditoria.

Auditoria interna na qual é desempenhada por funcionário da própria empresa, possui caráter permanente. Apesar de está diretamente ligado à empresa, o auditor interno deve exercer sua função com absoluta independência profissional, preenchendo todas as condições necessárias ao auditor externo, mas também exigindo da empresa o cumprimento daquelas que lhe cabem. Ele deve exercer sua função com total obediência às normas de auditoria e o vínculo de emprego não lhe deve tirar a independência profissional, pois sua subordinação à administração da empresa deve ser apenas com o aspecto funcional. Seguindo um padrão de um profissional que tem princípios e valores.

Ainda é necessário que se perceba que a finalidade da auditoria interna se resume em auxiliar os membros da empresa no desempenho de suas atividades. Para tanto a auditoria lhes proporciona análises, avaliações, recomendações, assessoria e informação concernente às atividades revisadas.



De fato, a auditoria interna busca por meio da análise dos objetos contábeis, relatórios documentais, evidências que comprovem o bom andamento da instituição, apontando possíveis inconsistências e sugerindo soluções aceitáveis para a continuidade da empresa no mercado.

A auditoria interna pode ser entendida como um procedimento a ser seguido, formalizado tecnicamente, e que objetiva valorizar uma organização no decorrer de sua permanência no mercado. A lógica da auditoria consiste em aperfeiçoar os processos da empresa para além de dar apoio à administração, minimizar a possibilidade de fraudes.

O objetivo da auditoria interna emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC pela Norma de Brasileira de Contabilidade Técnica - NBC TI oi - Auditoria Interna é:

A atividade da Auditoria Interna está estruturada em procedimentos, com enfoque técnico, objetivo, sistemático e disciplinado, e tem por finalidade agregar valor ao resultado da organização, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio da recomendação de soluções para as não-conformidades apontadas nos relatórios.

A auditoria interna apresenta várias funções como a identificação e prevenção de erros, omissões e fraudes, verificação de demonstrações contábeis, financeiras e operacionais se estão corretas e estimular a eficiência dos funcionários, realizado através de análise e exame de documentos, controles e processos da organização, através da auditoria interna pode ter várias melhorias que vão além do financeiro, otimização de tempo, espaço e de pessoal.

O auditor interno não deve se preocupar somente com o objetivo de levar melhorias de controle interno e apoio a gestão, o auditor interno precisa ter uma ação ainda mais efetiva com a gestão, identificando riscos operacionais, financeiros e os que estão relacionados com a tecnologia, gerenciamento de informações e propriedade intelectual. E ainda quando necessário deve propor recomendações que possam de alguma forma aprimorar os resultados da entidade.

Observa-se que a auditoria interna analisa todos esses preceitos que já foram mencionados e verifica os diversos setores, controles e processos da empresa, de forma detalhada afim de dá suporte à administração da empresa.

Compreende-se que a auditoria interna tem como objetivo analizar se as demonstrações contábeis estão livres de distorções que possam acarretar prejuízos à instituição, a auditoria interna parte deste desígnio e investiga os diversos setores, que compõem a empresa para dá suporte à administração da empresa. Assim, a auditoria interna examina os processos, controles internos, analisa os riscos internos e externos para que possa nortear a gerência na tomada de decisões. No entanto, vale lembrar que o auditor interno propõe melhorias, sugere ideias que

possam promover benefícios, mas a ação de realizar tais mudanças necessárias fica a cargo dos administradores.

2.3 Auditoria externa

A auditoria externa, de maneira geral, procura aumentar o grau de confiança das instituições através de suas demonstrações contábeis, que por meio de relatórios emitidos sobre as demonstrações contábeis das empresas auditadas, possa garantir que tudo está em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade e legislação específica.

Este tipo de auditoria é quando a empresa contrata um profissional habilitado para este fim ou ainda contrata outra especializada neste tipo de trabalho e faz uma análise minuciosa na empresa, ou seja, com ênfase maior nas demonstrações contábeis. É um trabalho realizado por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de empregado com a entidade auditada, e que poderá ser contratado para auditoria permanente ou eventual, garantindo exatidão nas informações fornecidas.

A auditoria externa tem como função comprovar ou não se o negócio possui sua idoneidade, é o processo pelo qual o auditor se certifica de que as demonstrações financeiras representam aquilo que os indicadores mostram, analisa todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa. Quais práticas contábeis estão sendo aplicadas corretamente, assim, o principal objetivo é emitir um parecer sobre as demonstrações contábeis de uma entidade, quanto à sua adequação de acordo com os princípios de contabilidade e as normas brasileiras de contabilidade.

2.4 Características e diferenças entre auditoria interna e externa

Tendo em vista que a auditoria passou a ser vista como uma atividade de assessoramento e com finalidade de garantir que os controles fossem adequados corretamente executados de tal forma que as informações geradas fossem confiáveis, o trabalho de auditoria proporciona uma visão aprofundada do andamento da instituição.

Dessa forma, poderemos ver a seguir de maneira ainda mais detalhada de como a auditoria interna e externa se comporta dentro de uma entidade que se aplica essas auditorias.

A auditoria interna possui algumas especificidades as quais podemos mencionar:

- Acontece por um funcionário da própria empresa;
- Tem como objetivo atender as necessidades da administração;





- O estudo e a avaliação do controle interno e das operações é realizado com o propósito de desenvolver e aperfeiçoar os processos operacionais de forma que cumpra as normas estabelecidas;
- O auditor deve ser independente em relação aos colaboradores da empresa, o qual o trabalho ele revisa, entretanto, subordinado à administração.
- O processo de auditoria interna é feito de forma contínua.

A auditoria externa se caracteriza especificamente em:

- A auditoria é realizada através de contratação de um profissional independente;
- O objetivo principal é atender as necessidades de terceiros no que diz respeito à fidedignidade das informações financeiras;
- A revisão das operações e do controle interno é principalmente realizado para determinar a extenção do exame e a fidegnidade das demonstrações financeiras;
- O trabalho é subdividido em relação as contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado;
- O auditor incidentalmente se preocupa com a detecção e prevenção fraudes, a não ser que haja possibilidade de substancialmente afetar as demonstrações financeiras;
- O auditor deve ser independente em relação à administração, de fato e de atitude mental;

- O exame das informações comprobatórias é periódico, geralmente semestral ou anual.

2.5 Auditoria interna e tomada de decisão

Quando uma instituição utiliza a auditoria interna para fornecer auxílio contábil e detecta alguma inconsistência, vários são os aspectos que irá influenciar para uma tomada de decisão, as características e o grau de complexidade para se chegar a um resultado esperado.

Toda instituição passa por inúmeras mudanças durante seu processo de expansão e permanência no mercado, essas mudanças são necessária e devem ser realizadas com responsabilidade e o papel da auditoria se faz presente nessa situação, uma vez que a administração dessa instituição buscará alcançar os objetivos traçados.

A tomada de decisão é de suma importância para a empresa, assim, o auditor tem seu papel desempenhado dentro da entidade, pois detêm o conhecimento de todas as áreas relacionados a mesma auxiliando os gestores na implementação de melhorias de tal maneira que nenhuma função da administração pode ser realizada sem ela, as decisões são indispensáveis para o planejamento, organização, atuação e controle da entidade.



2.6 Colaboração da auditoria interna para tomada de decisão

De acordo com (NBC TI 01) a auditoria Interna deve assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a informá-la, sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho.

De maneira geral podemos mencionar alguns objetivos básicos que a auditoria pode proporcionar para uma instituição que é a garantia dos interesses da empresa, a exatidão e a confiabilidade dos relatórios contábeis, financeiros e operacionais da empresa, a busca à eficiência operacional e a aderência às políticas existentes.

A auditoria interna passa a ser uma ferramenta que funciona como propulsão da gestão interna, fazendo com que as suas observações, sejam eficientes e essenciais na busca de uma gestão de recursos mais favorável. A sua avaliação e visão crítica dos processos, será alicerçada em evidências que propiciem aos gestores a correta valoração das técnicas utilizadas na gestão do negócio, onde a aceitação de mudanças de rumos por parte da gestão depende da forma como comunica essas considerações.

Dessa forma podemos perceber que a auditoria interna se apresenta com importante ferramenta no auxílio para as empresas, não importando o ramo de seguimento, já que o objetivo é garantir o controle de seu patrimônio o qual é indispensável para sua manutenção, lembrando que se aconteça eventuais alterações a administração é responsável por tais atos.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia deste estudo foi desenvolvida com o objetivo de explorar a importância da auditoria contábil interna em uma empresa do ramo varejista localizada no município de Itapajé. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, que se mostrou adequada para investigar e compreender os processos internos e as percepções dos gestores sobre a auditoria interna. O método de estudo de caso foi escolhido como estratégia de pesquisa, permitindo uma análise detalhada e contextualizada do fenômeno em seu ambiente real, ideal para a complexidade e dinâmica do tema em questão.

Para a coleta de dados, foram aplicados questionários aos sócios-proprietários e ao gerente da empresa analisada. Os questionários foram estruturados para obter informações sobre a percepção dos gestores em relação à auditoria interna, sua contribuição para a tomada de decisão e os benefícios percebidos em termos de gestão e produtividade. Os participantes do

2541





estudo, dois sócios-fundadores e o gerente do setor administrativo, foram selecionados devido à sua posição estratégica dentro da empresa e à capacidade de fornecer insights relevantes sobre o impacto da auditoria interna.

Os dados coletados foram analisados qualitativamente, buscando identificar padrões e temas recorrentes nas respostas dos entrevistados. A análise focou em compreender como a auditoria interna é vista como uma ferramenta de gestão e sua influência na melhoria dos processos e na tomada de decisões estratégicas. No entanto, a pesquisa apresenta algumas limitações. O estudo foi conduzido em uma única empresa do ramo varejista em Itapajé, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras empresas ou setores. Além disso, a coleta de dados por meio de questionários pode estar sujeita a vieses de resposta dos participantes.

Essa metodologia oferece uma estrutura clara e sistemática para investigar o papel da auditoria interna na empresa estudada, permitindo uma compreensão aprofundada de sua contribuição para a gestão e a tomada de decisões.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Diante das constantes mudanças no mercado varejista, avanços tecnológicos, oscilações econômicas, o varejo no Brasil, especificamente na cidade de Itapajé, apresenta um cenário desafiador, que impactam diretamente no setor. Isso faz com que os gestores busquem cada vez mais ferramentas que possam ajudar na gestão de seus empreendimentos.

A empresa a qual é objeto desse estudo, é do ramo varejista em calçados e acessórios, que fica localizada na Rua Major Barreto, 769 na cidade de Itapajé-CE, onde atua no mercado e nesse segmento há quase de 10 anos, com o nome de RL CALÇADOS LTDA. Trás uma política voltadas valores (trabalho, respeito pelas pessoas, empreendedorismo, segurança e saúde dos colaboradores), visão (tem como objetivo proporcionar um ambiente de trabalho harmonioso, onde os colaboradores sintam prazer em trabalhar e encontrem reconhecimento e segurança), missão (ser uma empresa referência, pela qualidade dos produtos, sempre buscando a satisfação dos clientes e colaboradores). O início foi por volta doa ano de 2016, quando um casal de gaúchos que já trabalhavam nesse ramo resolveu abrir seu próprio negócio, um ramo desafiador num mercado competitivo.

O estudo de caso foi aplicado no corrente ano de 2024 na empresa em questão, que teve a participação de dois fundadores e dois funcionários da empresa, onde de maneira responsável

e merecedora desempenham funções diferenciadas, sendo esse estudo aplicado aos fundadores, um sócio e um gerente do setor administrativo.

O estudo se deu sob forma de questionário aplicado aos entrevistados que de certa forma mostra a importância da auditoria interna dentro da empresa na ótica dos gestores.

Na primeira pergunta do questionário foi interrogado aos participantes a respeito do objetivo da auditoria interna para a Administração da instituição. De maneira conjunta todos os participantes acreditam que a auditoria interna é uma importante aliada para o bom andamento da instituição, pois a partir dos resultados colhidos pelo auditor a empresa poderá adotar medidas que buscará tornar possível os planos da empresa. Como esse processo é realizado dentro da empresa, a auditoria interna examina as atividades de maneira mais detalhada, analisa o andamento da empresa em cada processo, departamento ou setor, e caso encontre alguma inconsistência torna-se mais fácil encontrar uma solução.

Na pergunta seguinte foi indagado se a auditoria interna contribui para que a empresa consiga atingir as metas impostas pela Administração.

Nessa ocasião, todos os entrevistados em questão afirmam que a auditoria interna contribui para que a empresa atinja as metas impostas pela administração, visto que toda empresa são traçados os planos e metas a fim de serem alcançados durante um certo período que é mais comum sendo o período de um ano. A auditoria interna tem sido fundamental em prestar sua contribuição a todos os membros da administração, contribuindo para o desempenho, desenvolvimento e resultado da entidade, elucidando oportunidades internas e externas, buscando soluções para os problemas apontados e agregando valor ao produto desenvolvido na empresa.

Já na pergunta seguinte foi questionado se a auditoria interna pode contribuir para detectar possíveis erros nos processos operacionais da empresa. De acordo com o que foi perguntado todos os entrevistados concordam que a auditoria interna ajuda na percepção de erros nos processos, sendo assim facilita a implantação de ações paliativas para a continuidade da empresa.

Foi perguntado ainda se com a implantação da auditoria interna teve um aumento de produtividade e ao mesmo tempo na gestão de pessoas. Conforme o que foi indagado, todos os responsáveis pela empresa concordam que teve um avanço de produtividade e na questão de gestão pessoal, quando se trata de funcionário não falar ao serviço e trabalhar com responsabilidade. Notou-se ainda que a empresa passou a ter mais organização dos setores



produtivos, visto que cada área é identificada tanto para melhor identificação quanto para a segurança dos operadores, proporcionando a minimização de acidentes.

Foi perguntado ainda aos gestores sobre o tempo em que a empresa utiliza a auditoria interna e eles afirmam que cerca de cinco anos, período em que a empresa presta serviço a outra instituição que assim exigiu as auditorias interna e externa. Sobre em que frequência são feitas a auditoria interna, foi relatado que todos os meses por um profissional é realizada e ainda quase que diariamente um integrante da gestão fiscaliza as áreas auditadas.

Por fim, foi perguntado aos entrevistados como a auditoria interna pode auxiliar no processo de tomada de decisão para a empresa. Os gestores responderam que por ser uma ferramenta que mostra a saúde financeira da empresa, através dos relatórios geram informações confiáveis, acaba se tornando mais evidente para a tomada de decisão nos processos operacionais da empresa, assim como auxilia para buscar soluções para os problemas existentes. Segundo os gestores, após a implantação da auditoria interna na empresa muitos benefícios foram implementados na instituição, aqueles problemas que existiam que chegaram a prejudicar o desempenho da empresa foram sanados e os que possam surgir são detectados durante a auditoria, tomando medidas preventivas em todos os setores da empresa, tornando-se um ambiente saudável e agradável, em condições necessárias para ser competitiva no mercado do mesmo segmento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho demonstrou que a auditoria interna é uma ferramenta indispensável que auxilia para uma gestão de qualidade para uma instituição que busca se manter no mercado competitivo, onde ele exige que as empresas desenvolvam meios que possam diminuir ou até mesmo sanar riscos de fraudes e erros que impactam direto ou indiretamente nos desenvolvimentos da empresa, seja no setor produtivo, administrativo ou pessoal. É dessa maneira que a auditoria interna se apresenta de maneira satisfatória contribuindo para a prevenção desses problemas, apresentando informações precisas para que a administração possa tomar medidas necessárias.

Dessa forma percebemos que os auditores internos têm a incumbência de se comportar de maneira objetiva demostrando imparcialidade dentro da empresa, pois detém conhecimentos para detectar todo tipo de riscos que possam afetar a instituição, assim pode apresentar formas





de sempre otimizar o desenvolvimento dela, trazendo informações da saúde econômica, financeira e patrimonial da empresa.

Em relação ao estudo de caso que foi realizado durante o trabalho desenvolvido, foi possível compreender que a auditoria interna a partir de sua implantação na empresa trouxe somente melhorias, sendo ferramenta indispensável para seus gestores que sempre buscam a excelência.

Neste sentido, diante do mercado competitivo, as empresas buscam adotar ferramentas de controle interno, a auditoria interna é umas delas, tornando-se essencial nos dias de hoje, contribuindo para que seus administradores possam tomar decisões precisas quando necessário, garantindo o futuro e a permanência da empresa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TI oi, Disponível em: < https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ti-de-auditoria-interna/> Acesso em: 22.set.2023.

CRC – Conselho Regional de Contabilidade. https://www.crc-ce.org.br/fiscalizacao/informacoes-importantes/auditoria-contabil/. Acesso em: 07.set.2023. SÁ, Antônio Lopes de. Curso de Auditoria. 8ª ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 1998. IMONIANA, Joshua Onome. Auditoria: Planejamento, execução e reporte. 1º edição. São Paulo: Atlas, 2019.

PORTAL DA AUDITORIA. Diferenças básicas entre auditoria interna e auditoria externa. Disponível em: < https://portaldeauditoria.com.br/diferencas-basicas-entre-auditoria-interna-e-auditoria-externa/>. Acesso em 13 de setembro de 2023.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de Auditoria**. – 8. ed. rev., ampl. e atual. – São Paulo:Atlas,2007.Disponívelem:https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquiv os/99a85-carlos-eduardo-araldi.pdf>. Acesso em: o8.set.2023.